

DIMENSÕES DE PARTICIPAÇÃO

Participação em atividades promovidas por terceiros

As e os jovens participam em atividades que não foram promovidas por elas ou eles, ou seja, todas as que não foram iniciadas e idealizadas por jovens. Por exemplo, um campo de trabalho promovido por uma associação da qual não fazem parte dos órgãos de decisão, em que o envolvimento dos e das participantes é materializado a partir de uma inscrição ou candidatura.

Participação em organizações juvenis

As e os jovens participam, enquanto membros efetivos dos órgãos sociais ou não-membros, nas organizações que os e as representam e que promovem atividades juvenis ou que proporcionam condições para as e os jovens desenvolverem as suas atividades. Por exemplo, uma sessão de consulta promovida por uma associação juvenil, dirigida aos seus associados e às suas associadas, com o objetivo de identificar as suas necessidades e expectativas, de forma a delinear o plano anual de atividades.

Participação através de iniciativas juvenis

Os e as jovens promovem atividades idealizadas por eles mesmos e por elas mesmas, ou seja, é dos e das jovens que vem a motivação fundamental para que a iniciativa aconteça. Por exemplo, um concerto organizado por um grupo de jovens – que pode ser apoiado por terceiros, desde que não exista interferência no espírito e propriedade da iniciativa.

Participação em projetos de voluntariado

Os e as jovens participam voluntariamente em ações ou programas de voluntariado. Por exemplo, um serviço voluntário de uma jovem numa organização local, com uma regularidade de duas horas por semana, focado na produção de uma newsletter semanal sobre as atividades que acontecem na comunidade.

Participação através da cogestão

As e os jovens participam na gestão corrente de infraestruturas e/ou políticas de juventude. Por exemplo, uma escola secundária que dinamiza um processo com sessões eficientes, regulares e adaptadas à participação da comunidade escolar, onde os e as estudantes possam partilhar abertamente as suas opiniões e influenciar verdadeiramente as decisões tomadas relativamente ao rumo futuro e à vida corrente da escola. Um outro exemplo, para o caso da cogestão de políticas, é uma Câmara Municipal que constitui uma comissão consultiva participada por jovens representantes de associações juvenis, técnicos e representantes da Câmara, com representatividade e pluralidade idóneas, para a avaliação de candidaturas a apoio financeiro a associações juvenis e decisão de atribuição deste apoio às mesmas. A cogestão pode também acontecer em centros, pousadas e casas de juventude ou no contexto de orçamentos participativos.

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

Participação em processos políticos de tomada de decisão

Os e as jovens participam de forma significativa nos processos políticos de tomada de decisão que lhes dizem respeito direta ou indiretamente, particularmente no contexto das respostas políticas às suas necessidades. Por exemplo, um processo consultivo levado a cabo por um Conselho Municipal de Juventude, onde os e as jovens constroem, em conjunto com a Câmara Municipal, um plano estratégico de médio-prazo para a Juventude do Concelho e onde os e as jovens contribuam para a criação de um programa municipal de apoio às organizações juvenis.

PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DE INICIATIVAS JUVENIS

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES PROMOVIDAS POR TERCEIROS

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES JUVENIS

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO EM PROCESSOS POLÍTICOS DE TOMADA DE DECISÃO

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE VOLUNTARIADO

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

PARTICIPAÇÃO ATRAVÉS DA COGESTÃO

Obstáculos que encontram na vossa comunidade local

Respostas e estratégias para ultrapassar os obstáculos identificados

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

DIMENSÕES DE PARTICIPAÇÃO

1. As seis dimensões da participação juvenil fazem sentido?

2. Descobriram algo de novo sobre a participação juvenil? O quê?

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE

3. Ficaram surpreendidos e surpreendidas como a comunidade é, ou não, amiga da participação juvenil?

4. O que é que é necessário da vossa parte para as soluções formuladas serem postas em prática? E por parte das organizações, escolas, autarquias, pensam que as possíveis respostas podem ser colocadas em prática?

CONTRATO DE PARTICIPAÇÃO

ENCONTRO NACIONAL DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE